

**Plano de Desenvolvimento Aprovado  
 Reunião de Diretoria nº 800 de 22/04/2015  
 Resolução nº 271/2015**



**Foto:** FPSO CIDADE DE VITÓRIA;

**CANAPU**

Nº do Contrato:	<b>48000.003535/97-00</b>
Operador do Contrato:	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
Estado:	<b>Espírito Santo</b>
Bacia:	<b>Espírito Santo</b>
Localização:	<b>Mar</b>
Lâmina d'água média (m):	<b>1680</b>
Fluido Principal:	<b>GÁS</b>
Área (km <sup>2</sup> ):	<b>237,583</b>
Situação:	<b>Produção</b>
Declaração de Comercialidade:	<b>29/12/2005</b>
Início de Produção:	<b>30/09/2010</b>

**Concessionário:**

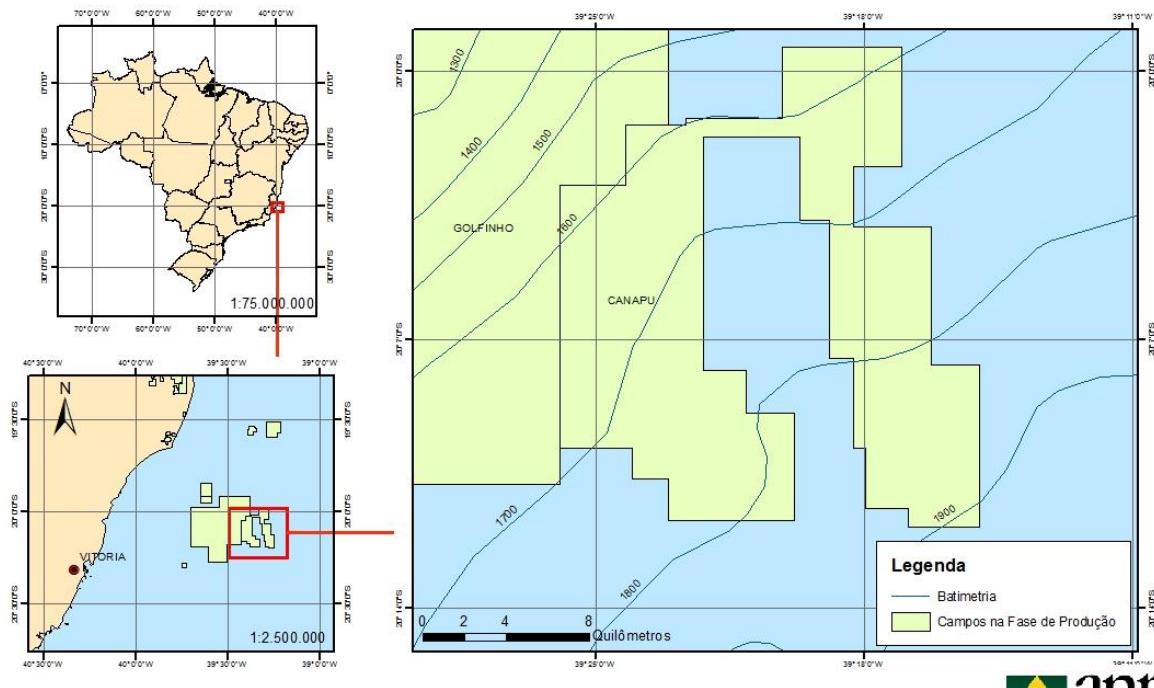
**Petróleo Brasileiro S.A.**

**Participação (%):**

**100**

**Localização:** O Campo de Canapu, originário do bloco exploratório BES-100, teve sua comercialidade declarada em dezembro de 2005 e localiza-se na poção centro-sul da Bacia do Espírito Santo, a aproximadamente a 64km da Foz do Rio Doce, sob lâmina d'água entre 1.540 e 1.680m.

### Mapa de Localização - Campo de Canapu



**Figura 1- Mapa de localização do Campo de CANAPU.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** A unidade de Produção do Campo de Canapu é o FPSO (Floating Production Storage and Offloading) Cidade de Vitória. O gás proveniente do Campo de Canapu é processado na unidade de produção, sendo escoado através de um duto do tipo *Pipe in Pipe* com 19 km de comprimento. O gás seco de Canapu é escoado do FPSO Cidade de Vitória até a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas UTGC-II juntamente com a corrente de gás do Campo de Golfinho no gasoduto que interliga os dois campos. O condensado é misturado com o petróleo produzido no Campo de Golfinho e é escoado por navio aliviador para as refinarias.

**Capacidade de Processamento das Unidades:**

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m <sup>3</sup> /d)
FPSO CIDADE DE VITÓRIA	100.000	3.500

Poços em Operação:	01/2016
Produtores:	1
Injetores:	0

**Reservatórios:** Os principais corpos arenosos que se mostraram como reservatórios portadores de hidrocarbonetos no Campo de Canapu foram arenitos do Maastrichtiano da Formação Urucutuca. O único reservatório produtor através do poço 4-BRSA-265-ESS é saturado de gás e condensado no intervalo de arenitos de idade Maastrichtiano Superior. O mecanismo primário de recuperação do reservatório URUC é o de expansão do gás no reservatório. Não é esperado suporte de pressão significativo proveniente da expansão do aquífero localizado abaixo do reservatório.

Volume "in place"	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	7,57
Gás total (milhões de m <sup>3</sup> )	5114,39

Produção Acumulada:	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	1,03
Gás natural (milhões de m <sup>3</sup> ):	2213,56

**Fonte: BAR/2015**

